

**AGUA ARMAZENADA NO SOLO DE UMA FLORESTA DE TERRA-FIRME,
EM MANAUS, AM**

Oswaldo M.R.Cabral
CPAA/EMBRAPA, Manaus, AM - 69.011-970

Jesus Marden dos Santos e Luiz Carlos B. Molion
INPE/MCT - C.Postal 515 - 12.201-000 S.J.Campos, SP

O conteúdo de umidade e potenciais de água no solo de floresta natural de terra-firme na **Reserva Ducke** (INPA/MCT), a 25 km ao norte de Manaus, foram observados uma vez por semana durante o ano 1985. A Floresta possui uma altura média de 30 ± 5 m e seu solo é um *latossolo amarelo muito argiloso*. As observações de umidade foram feitas a cada 10 cm na camada superfície-170 cm de profundidade, utilizando-se uma sonda de neutrons e oito tubos de acesso. Os potenciais foram obtidos através de dois conjuntos de doze tensiômetros cada, instalados a cada 10 cm nos primeiros 50 cm e a cada 20 cm no restante da camada. Durante a estação seca (jun-set), a variação do armazenamento foi de $-57,0 \pm 7,0$ mm em toda a camada e o armazenamento total foi de **660 mm**, o que corresponde a 60% da capacidade de armazenamento da camada superfície-170 cm de profundidade. Na estação chuvosa (jan-mar), decréscimos significativos na umidade do solo foram observados devido a pequenos períodos de estiagem que reduzem temporariamente a drenagem interna, demonstrando a atividade ininterrupta da vegetação da floresta. A evaporação (transpiração + interceptação) média foi estimada em 3.4 ± 0.4 mm/dia e a maior absorção ocorreu na camada 50-170 cm, devido ao sistema radicular profundo da floresta estar ativo durante os períodos mais secos.